B.E. coloca a debate na Assembleia Municipal de Viseu o encerramento das estações dos CTT

19-Apr-2011

Comunicado de 15/ 04/2011:

O Bloco de Esquerda de Viseu através do seu Deputado Municipal, Carlos Vieira, enviou, no passado dia 14, um requerimento ao Presidente da Assembleia Municipal de Viseu para a inclusão na Ordem de Trabalhos da próxima sessão, entre outros, o seguinte ponto:

- Apreciação do anunciado encerramento de estações dos CTT no concelho de Viseu, e votação de eventuais propostas que venham a ser apresentadas pelos deputados municipais.

Recorde-se que já em 19.04.2010, o deputado Carlos Vieira apresentou uma Moção, aprovada com 9 votos a favor e 49 abstenções, onde a Assembleia Municipal manifestou a oposição frontal à privatização dos CTT prevista no Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC1).

O encerramento das estações dos CTT da Balsa, de Viriato, na Rua de Serpa Pinto, na Loja do Cidadão e de Torredeita, agora assumido publicamente, causarão, a concretizar-se, graves prejuízos às populações, nomeadamente às empresas e aos idosos que recebem as suas magras pensões e reformas pelo correio e usam os CTT como seu banco, muitas vezes, o único banco.

O BE apresentou em Julho de 2010 uma Recomendação ao governo para suspender a privatização dos CTT, considerando que a universalidade do serviço público postal é fundamental para a coesão territorial. Os CTT surgem nas posições cimeiras dos rankings internacionais de qualidade, além de terem resultados financeiros que em 2009 renderam ao Estado cerca de 46,5 milhões de euros em dividendos, apesar dos seus administradores auferirem chorudos vencimentos.

A proposta que os CTT têm vindo a fazer a Juntas de Freguesia são um embuste, não são só pelos montantes oferecidos, mas também porque não é mais do que o princípio de desmantelamento dum serviço público essencial para as populações.